



1 ***Ata da 82ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH Curu***

2 Aos vinte e quatro dias, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se de
3 forma híbrida, sendo presencial no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Umirim e
4 virtual por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º da
5 Portaria nº 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos – SRH e ao regimento interno, a 82ª
6 *Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, CBH-Curu*. A reunião teve como
7 pauta: Café da manhã/Credenciamento; Abertura/Leitura da ata da reunião anterior; Informes;
8 Apresentação do Plano de Trabalho referente ao ano de 2023 e Definição sobre Capacitação 2023;
9 Formação da Junta Eleitoral – Processo eleitoral da diretoria do CBH, biênio 2023 a 2025;
10 Formação do Grupo de Trabalho para discutir sobre a criação da Comissão de Usuários da
11 Barragem de Nível Serrota; Deliberar solicitação de relatório detalhado da situação do
12 desmatamento e desertificação por municípios da bacia (SEMA e FUNCEME) e solicitação de
13 relatório detalhado do quantitativo de fiscalização e áreas embargadas por municípios da bacia
14 (IBAMA); Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. Estiveram presentes os seguintes
15 membros – Usuários: Francisco Gomes Moreira (SAAE – Canindé), Francisco Evaristo Lopes
16 Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José – Irauçuba), Fernando
17 Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro – Paracuru), Amarílio Rodrigues da Silva (ADICP
18 – Paraipaba), Lilian Késsia Alves Siebra (Ypióca – Paraipaba), Reginaldo Sousa Freitas
19 (Associação dos Trabalhadores Rurais de Lages do Olho D’água – Paramoti), José Severino Filho
20 (AUDIPECUPE – Pentecoste), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Z16 –
21 Pentecoste), Francisco de Assis Gomes Barbosa (Associação Comunitária dos Apicultores de
22 Riacho do Paulo – Apuiarés), Francisco Roberto Barbosa Alves (Associação Comunitária das
23 Famílias Rurais de Melancia dos Ferreiras – São Luís do Curu), Mayson José Mendes de Sousa
24 (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim), Francisco Glebio Rodrigues Silva
25 (Colônia de Pescadores Z48 – Umirim), Glauber Gomes de Oliveira (Associação dos Engenheiros
26 de Pesca do Ceará), Giselly Davi Corpes e Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR BCL –
27 Itapipoca. Sociedade Civil: Alzirene Firmiano Quintela Gomes (Sindicato dos Trabalhadores
28 Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Apuiarés), Daniela Fernanda Martins (Associação
29 de Agentes de Saúde de Canindé), Francisco Ferreira Pinto (Associação de Preservação da
30 Natureza e Cultura Popular Sertão Central/APRENAC – Canindé), Francisca Naiane Rodrigues
31 Lopes Martins (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF –
32 Canindé), Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores
33 (as) Familiares/STRAAF – General Sampaio), Raimundo Brandão Sousa Filho (Sindicato dos

34 Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Itapajé), Cledeilson Pereira Santos
35 (IFCE – Campus Paracuru), Raimundo Iran Pereira da Silva ((Sindicato dos Trabalhadores Rurais
36 Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação
37 Beneficente Frei Diogo – Paramoti), José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores
38 Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Paramoti), Antônia Barros Garcia e Maria Jizolda
39 Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF –
40 Pentecoste), Francisco de Assis Freitas Colares (Associação Comunitária Boa Esperança dos
41 Moradores de Lagoa do Desterro – São Gonçalo do Amarante), Antônio Roberto Cordeiro Abreu
42 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF – Tejuçuoca), Joãozito
43 Coelho Bastos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF –
44 Umirim). Poder Público Municipal: José Arimatéia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de
45 Apuiarés), Maria da Conceição Patrício Gomes e Leonardo Cordeiro (Prefeitura Municipal de
46 Apuiarés), João Paulo Rodrigues Ribeiro (Prefeitura Municipal de Canindé), Ítalo Félix Dias e
47 José Júnior de Medeiros (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Raimundo Nonato
48 Oliveira Silva (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Antônio Airton Mateus Bezerra e Paulo Sérgio
49 Mariz Feijó (Prefeitura Municipal de Paramoti), Antônio Manoel de Almeida Forte e Tiago de
50 Castro Oliveira (Câmara Municipal de Pentecoste), Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura
51 Municipal de Pentecoste), Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura Municipal de São Luís do
52 Curu). Poder Público Estadual/Federal: Francisco Maciel Brasileiro (5ª CRES – Canindé), Inês
53 Prata Girão (Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH), Maria do Socorro Ferreira de
54 Azevedo e Camila Maria Souza dos Santos (SEMA), Iole Santiago Oliveira de Medeiros
55 (SEMACE), Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA – Paraipaba), Pedro Lira Pessoa (FUNASA –
56 Pentecoste), Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE – São Luís do Curu). Convidados:
57 Raimunda Valdiene do Nascimento e Josimar dos Santos Sampaio (Secretaria de
58 Desenvolvimento Agrário e Rural/SDAR – São Gonçalo do Amarante), Antônio Josimar
59 Rodrigues Nunes, Marcondes Alves da Cruz, Letícia Marcos Teixeira, Ingrid de Sousa Medeiros,
60 Wanderson Inácio Silva, Antônio Perilo Mota Pacheco Júnior, Maria da Natividade Gomes Alves,
61 Vitória Sales Oliveira, Rayssa Hellen Quinto da Silva, Tayná de Sousa Costa, Tais Emilly Gomes
62 Ferreira e Raul Castro Forte (Secretaria de Agricultura de Umirim), Talita Almeida e Thamirys
63 dos Santos Silva (IFCE – Campus Paracuru), Artur Ferreira de Moraes (CAGECE BCL –
64 Itapipoca), Francisco José Alves (5ª CRESS – Canindé), Francisco José Ferreira da Silva (Câmara
65 de Vereadores de Umirim) e Hamilton Pinheiro Rocha (Prefeitura Municipal de Umirim). Da
66 Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste: Isabel Amaral Cavalcante (Coordenadora do Núcleo

67 de Gestão), Heleni Viana Menezes (Supervisora Técnica – Núcleo de Gestão), Paulo César Lima
68 (Assistente Administrativo) e Manoel Reginaldo da Silva (Gerente interino). Após verificar o
69 quórum regimental, o presidente do CBH Curu, Severino Filho iniciou a reunião saudando a todos
70 e agradecendo a presença dos participantes. A mesa institucional foi formada pelos seguintes
71 representantes: Francisco José Ferreira da Silva (Presidente da Câmara Municipal), Hamilton
72 Pinheiro (Assessor Técnico do Gabinete do Prefeito), José Severino Filho (Presidente do CBH) e
73 Conceição Patrício Gomes (Vice-Presidente do CBH), após a fala de cada representante a mesa
74 foi desfeita. Em seguida, a plenária foi consultada sobre a inclusão de um ponto extra pauta
75 referente a problemática existente no abastecimento humano do município de Pentecoste, onde
76 houve aprovação. A técnica Heleni Viana fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada
77 sem ressalva. Sr. Severino informou que nos dias 14 e 15 de dezembro será realizada a Capacitação
78 do CBH Curu no município de Paracuru/CE em local a ser definido posteriormente. Isabel Amaral
79 informou que nos dias 20 e 21 de dezembro será realizada a Reunião do Fórum Cearense dos
80 Comitês de Bacias Hidrográficas e está previsto a cerimônia da entrega da Comenda Antônio
81 Zaranza. Sr. Mazinho Oliveira (EMATERCE) e Adriano Batista (ADEL) serão os homenageados
82 do CBH Curu referente aos anos de 2020 e 2021. Continuando o cumprimento da pauta, Isabel
83 Amaral iniciou sua apresentação sobre o “Plano de Trabalho referente ao ano de 2023 e Definição
84 sobre Capacitação 2023” que é uma meta do PROCOMITÊS. Informou que o Grupo de Trabalho
85 sobre Capacitações do Planejamento Estratégico do CBH Curu planejou cinco capacitações para
86 2022, sendo três de 40 horas, algumas dessas capacitações não foram realizadas devido a algumas
87 intercorrências, então o comitê definiu migrar para 2023 as capacitações não realizadas em 2022
88 e reduzir a carga horária para 20 horas de duas das três planejadas, ficando assim: Capacitação
89 sobre a integração entre a gestão de recursos hídricos e o gerenciamento costeiro, para membros
90 dos municípios costeiros com a carga horária de 20 horas; Capacitação sobre a Integração entre a
91 gestão de recursos hídricos e a gestão urbana: conhecimento e acompanhamento do plano diretor,
92 para membros dos municípios não costeiros com a carga horária de 20 horas; Capacitação sobre
93 Projetos de intervenção e programas de educação ambiental, para todos os membros com carga
94 horária de 40 horas; Evento sobre a Experiência dos comitês de bacias na gestão de recursos
95 hídricos, para todos os membros no dia mundial da água; Visitação às estruturas hídricas da bacia
96 hidrográfica do Curu. A capacitação sobre “Fomento a articulação social e representatividade
97 institucional dos membros do CBH Curu” foi realizada em 2022 para 20% dos membros e
98 redefinida para ser realizada em 2024 para todos os membros. O Plano foi aprovado pelos
99 presentes após adequação das capacitações. O próximo ponto de pauta foi a formação da Junta

100 Eleitoral para o Processo eleitoral da diretoria do CBH para o biênio 2023 a 2025, Isabel resgatou
101 que foi publicado uma Resolução do CONERH sobre a prorrogação dos mandatos das diretorias
102 dos CBH's do Estado, sendo assim a diretoria do CBH Curu teve seu mandato prorrogado até
103 2023. Após a apresentação dos artigos do Regimento Interno do CBH Curu que enfatizam o
104 processo de eleição da diretoria, os membros se manifestaram e a junta eleitoral ficou assim
105 formada: Pedro Lira Pessoa (Coordenador), Antônio Manoel de Almeida Forte (Secretário),
106 Francisco de Assis Freitas Colares (Escrutinador) e Francisco Glebio Rodrigues Silva
107 (Escrutinador). Em seguida foi formado o Grupo de Trabalho para discutir sobre a criação da
108 Comissão de Usuários da Barragem de Nível Serrota, a formação desse grupo foi uma deliberação
109 do CBH e ficou assim composta: José Arimatéia Rodrigues Lessa, Maria da Conceição Patrício
110 Gomes, Gerardo Menezes da Silva Filho, Tiago Castro Azevedo, José Severino Filho, Maria Alice
111 de Sousa Lima, Maria Jizolda Evangelista Soares e Antônio Alzemar de Oliveira. O Comitê
112 deliberou também sobre a solicitação de relatório detalhado da situação do desmatamento e
113 desertificação por municípios da bacia (SEMA e FUNCEME) e sobre a solicitação de relatório
114 detalhado do quantitativo de fiscalização e áreas embargadas por municípios da bacia (IBAMA).
115 Iniciou-se a discussão sobre o abastecimento do município de Pentecoste, ponto de pauta solicitado
116 por Daniel Gomes, o mesmo iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e pedindo
117 confirmação de participação de algum representante da CAGECE. Sr. Artur Ferreira se identificou
118 como representante da CAGECE. Daniel Gomes relatou que ao longo das últimas semanas vem
119 se apresentando problema no abastecimento do município de Pentecoste, pois a CAGECE vem
120 operando em regime de manobra depois da instalação de extensões de rede. A atual situação é que
121 para a água chegar numa dessas extensões de rede as caixas d'água acabam extravasando
122 sistematicamente havendo desperdício, o mesmo enfatizou que CAGECE emitiu declaração de
123 viabilidade técnica para o município investir recursos públicos na implementação desse sistema.
124 Outro ponto é referente ao processo de operação das manobras, pois as redes localizadas precisam
125 ser fechadas e quando isso acontece os canos ficam repletos de ar, quando o sistema é acionado
126 novamente esse ar passa no medidor e é faturado, nessas áreas que estão operando sobre manobras
127 houve um aumento significativo no valor financeiro nas faturas dos usuários, alguns usuários estão
128 entrando em contato com o SISAR e o mesmo informou que a responsabilidade é da CAGECE.
129 Daniel enfatizou que o comitê deliberou as vazões suficiente para manutenção de abastecimento
130 de água a expansão da capacidade de rede, solicitou que seja dado uma resposta informando o
131 motivo que está causando o problema, destacou que já foi uma luta do CBH controlar o
132 extravasamento das caixas d' água no município e atualmente a justificativa para isso está

133 acontecendo é a necessidade de atender as comunidades, disse que isso não é aceitável pois a
134 companhia estava ciente, deu seu parecer e agora está enfrentando esses cenários. Tiago Azevedo
135 e Manoel Forte complementaram a fala do Daniel e ressaltaram que são conhecedores da
136 problemática que a população da sede de Pentecoste vem enfrentando se estendendo as
137 comunidades de Poço Frio, Vila Nova e Núcleo F (Posto Agrícola) e que os projetos foram
138 inaugurados recentemente. Segundo eles, a CAGECE alega que é motivo de mecanismo, de
139 problemas no motor, mas essa justificativa não é compreensível. Daniel Gomes esclareceu que o
140 município apresentou um projeto de execução de implantação da obra que foi validada pela
141 CAGECE, sendo investido mais de R\$ 1 milhão sobre aprovação da equipe. O município executou
142 e entregou o sistema para gestão do SISAR, mas não tem uma definição de ambos os órgãos, pois
143 os mesmos ficam passando um para o outro. O investimento não está surtindo o efeito com o
144 resultado que se esperava. Devido essas manobras outros bairros já estão sendo afetados, a
145 população está estocando água e isso poderá acarretar outros problemas, pois multiplicando os
146 depósitos de armazenamento aumenta o risco de doenças como a dengue. Artur informou que
147 trabalha no setor de manutenção (supervisor de eletromecânica) e que é responsável pela
148 manutenção dos equipamentos, não podendo responder sobre essas demandas apresentadas já que
149 a maioria dos problemas estão relacionados a rede de distribuição. Tiago informou que conforme
150 justificativa da CAGECE local, a problemática é referente as bombas, pediu para que essas
151 demandas sejam repassadas para o gerente regional da CAGECE e ressaltou que os vereadores de
152 Pentecoste estão organizando uma comissão para realizar uma reunião com a CAGECE regional
153 buscando respostas para as demandas apresentadas. Manoel Forte informou que em busca de
154 resposta para essas problemáticas, consultou um representante do SISAR pois a taxa de
155 injetamento é mais cara que o consumo mensal das famílias. Adriano Alves explicou que esse
156 sistema é operado pelo SISAR e atende aproximadamente 400 famílias, esse injetamento acontece
157 por não se ter uma fonte própria e se faz necessário encher as caixas e distribuir para as
158 comunidades, informou que o sistema funciona quando tem água suficiente para encher as caixas,
159 mas devido esse período de escassez existe um maior consumo de água por parte do município,
160 por esse motivo o volume recebido nos reservatórios foi reduzido, sendo necessário trabalhar com
161 o regime de manobra que é prejudicial, pois existe entrada de ar na rede e mesmo tendo os
162 dispositivos de ventosas acaba passando nos hidrômetros, informou que o SISAR está
163 acompanhando o aumento do valor, foi identificado que esse extravasamento estava acontecendo
164 devido à falta de boia nas caixas d'água, mas já foram instaladas. Jizolda informou que também
165 vem acompanhando essa problemática e parabeniza Daniel Gomes pelo ponto discutido. Daniel

166 agradeceu as contribuições do Adriano e complementou dizendo que concorda em parte com a
167 fala do Adriano, essa operação é disparada quando se tem dificuldade no sistema de captação, é
168 preciso ficar claro que esse problema não tem relação com o sistema de captação, a problemática
169 não é devido à falta de água e sim a incapacidade da estação prover a distribuição de água na
170 quantidade que hoje é demandada mediante as extensões de rede. Daniel Gomes solicitou uma
171 manifestação oficialmente via comitê para a CAGECE para que a mesma se manifeste e informe
172 o motivo dessa situação do abastecimento e também do operador do sistema que é o SISAR,
173 detalhando o que está acontecendo e quais as ações que foram tomadas, marcação de reunião tanto
174 com a unidade de bacia de Itapipoca como também com a divisão de operação de interior, para
175 que seja esclarecido esses regimes de operação, incluindo os membros do CBH que queiram
176 participar e lideranças dessas comunidades afetadas (Poço Frio, Núcleo F, Vila Nova do Posto
177 Agrícola e Gado Brabo). Adriano informou que vai investigar sobre a resposta indelicada dada ao
178 usuário. Daniel Gomes agradeceu a diretoria do CBH por ter acatado essa sugestão do ponto extra
179 pauta. Joãozito informou que essa problemática existente em Pentecoste, também afeta o
180 município de Umirim nas comunidades de Poço da Onça, Maniçobinha e Santo André, Riacho
181 Verde, Moreira, Barro Branco e Recife sofrem com o abastecimento de água fornecida pelo
182 SISAR, por esse motivo solicitou envio de ofício do SISAR para rever a questão da cobrança
183 nessas comunidades. Adriano justificou que essa demanda exposta pelo Sr. Joãozito, referente a
184 essas comunidades citadas, fazem parte de um sistema antigo e após alguns anos foi feita uma
185 parceria com o SISAR, os problemas maiores foram surgindo devido ao aumento da demanda e
186 pelo período de instalação, por isso a necessidade de um novo projeto como o “Águas do Sertão”,
187 mas somente a partir do próximo ano melhorará o sistema, está havendo substituição da encanação
188 para algumas comunidades, pois esse projeto tem mais de 20 anos mas estão sendo tomadas as
189 devidas providências. Hamilton Pinheiro manifestou sua preocupação com o Açude São Joaquim
190 que foi construído em 1995 com verba estadual e federal, o mesmo atende várias comunidades,
191 solicitou que a COGERH fizesse o monitoramento e a manutenção física do açude. Tiago
192 agradeceu ao CBH e a COGERH por ter atendido a luta travada sobre a barragem de nível da
193 serrota. Informou que fez um ofício para alguns órgãos enfatizando a problemática na barragem
194 de nível da Serrota. Após o debate, foram retirados os seguintes encaminhamentos: 1) Envio de
195 ofício ao SISAR para rever a questão da cobrança de água nas comunidades de Poço da Onça,
196 Maniçobinha, Santo André, Riacho Verde, Moreira, Barro Branco e Recife (Umirim) que sofrem
197 com o abastecimento de água fornecida pelo SISAR; 2) Solicitar a COGERH o monitoramento do
198 Açude São Joaquim (Umirim); 3) Realizar o Congresso de Caxitoré sobre a preservação da mata

199 ciliar do açude e do rio Caxitoré com o tema da preservação em torno do rio Caxitoré. Após esse
200 momento, Sr. Severino mais uma vez agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada
201 mais havendo a tratar eu, Heleni Viana Menezes, Secretária Executiva do CBH Curu, elaborei a
202 presente ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.